



## Ademicon Administradora de Consórcios S.A.

CNPJ: 84.911.098/0001-29

ademicon.com.br

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da **ADEMICON Administradora de Consórcios S.A.** ("Ademicon" ou "Companhia"), correspondentes ao exercício e semestre findos em **31 de dezembro de 2024**, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Compreendem também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcios referentes ao exercício e semestre. As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras e estão acompanhadas do relatório dos auditores independentes. Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A ADEMICON tem a missão de administrar e operar grupos de consórcio com as marcas **ADEMICON, IVECO, NEW HOLLAND, LIBRELATO, MITSUBISHI e SUZUKI**, entre outras, que consolida nosso trabalho há mais de 30 anos. A ADEMICON atualmente possui 201 grupos em andamento, com 305.406 cotas ativas. No ano de 2024, a ADEMICON registrou o resultado líquido de R\$ 295,0 milhões, e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 102,0 milhões. O ano de 2024 foi marcado pelo atingimento do recorde de venda da história da ADEMICON, totalizando um volume de **R\$ 27,3 bilhões**, que representa **46,7%** de crescimento com relação ao mesmo período do ano anterior. O destaque principal do ano foi para o recorde em vendas nos segmentos de imóveis e veículos, que atingiram respectivamente **56,2%** e **47,7%** ante 2023, em virtude do impulsionamento das vendas na Rede Ademicon. Também se destaca positivamente o crescimento de **28,8% YoY** no segmento de CaaS digital, decorrente do sucesso atingido em conjunto com os parceiros comerciais. O ano foi marcado por uma série de iniciativas de promoção do produto consórcio e da Ademicon, dentre elas, a consolidação da marca como uma parceira estratégica do agronegócio, promovendo o consórcio como uma solução financeira eficiente para investimentos no setor. Houve participações em dezenas de feiras nacionais, dentre elas a Agrishow, Show Rural, Bahia Farm e Expointer, além do investimento em marketing voltado ao mercado do agronegócio, por meio da participação de representantes da Companhia em podcasts e notícias sobre o tema. Também se destaca a participação no BB24, programa de maior audiência televisiva no Brasil, veiculação da campanha "Crédito ou Investimento?" em diversos canais de expressão nacional, como Globo (Esporte Espetacular), SBT (Champions League) e ESPN (Linha de Passe e torneios de tênis), além da presença em eventos esportivos de grande audiência (Copa Truck e TCR) e patrocínio no mais diversos esportes. O ano de 2024, foi também marcado pela consolidação de parcerias estratégicas junto a grandes instituições para comercialização do produto ADEMICON. Foram 3 parcerias CaaS fechadas no decorrer do ano (DIGI+, Palmeiras e Genial Investimentos), com o objetivo de expandir ainda mais a avenida de crescimento da empresa voltada à personalização da experiência do produto consórcio, por meio de grandes nomes no mercado. A Companhia também firmou um contrato de patrocínio com o time feminino do Palmeiras, além de renovar o patrocínio com o

São Paulo FC - com vencimento previsto ainda em 2024, agora com nova vigência do contrato até 2030.

A seguir, tem-se os principais destaques financeiros e operacionais do exercício:

	Resultado Financeiro	Indicadores Operacionais
Produção	R\$ 27,3 bilhões	201 Grupos Ativos
Receita Bruta	R\$ 930,7 milhões	161.015 Cotas vendidas
Resultado antes dos impostos	R\$ 449,0 milhões	Crescimento de 55% vs. 2023
Lucro Líquido	R\$ 295,0 milhões	58,3% de retenção
		14,36% de inadimplência

Bacen, Dezembro/24

Sem mais, agradecemos aos nossos clientes consorciados e aos fornecedores pela confiança e credibilidade demonstrados; ao nosso controlador, a ADEMICON Holding S.A. e aos nossos colaboradores e parceiros representantes, pela continua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da Administradora. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Curitiba, 22 de abril de 2025

Os Administradores

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	31/12/2023		1º de janeiro de 2023		31/12/2023	Nota	31/12/2023		1º de janeiro de 2023	
		Reapresentado	Nota 2.6	Reapresentado	Nota 2.6			Reapresentado	Nota 2.6	Reapresentado	Nota 2.6
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	8	2.281	3.380	355		Passivos financeiros	323.224	186.104	27.271		
Ativos financeiros	9	150.476	97.967	80.103		Emprestimos bancários	14.1	230.981	119.300	—	
Instrumentos financeiros	9.1	54.805	41.155	55.701		Instrumentos financeiros derivativos	—	—	1.972	—	
Outros ativos financeiros	9.2	95.671	56.812	24.402		Taxa administrativa a apropriar	14.2	92.243	64.832	27.271	
Ativos fiscais	10	8.741	14.367	—		Outros passivos	15	112.399	78.486	86.973	
Outros créditos	11	9.692	8.440	6.123		Fiscais e previdenciárias	16	23.777	11.815	11.818	
Adiantamentos	11.1	9.692	8.440	6.123		Passivos diversos	16	88.622	66.671	75.155	
Total do ativo circulante	171.190	124.154	86.581			Total do passivo circulante	435.623	264.590	114.244		
Não circulante						Passivos financeiros	463.380	305.969	160.036		
Ativos financeiros	9	826.932	459.929	229.451		Taxa administrativa a apropriar	14.2	463.380	305.969	160.036	
Instrumentos financeiros	9.1	41.937	20.300	11.979		Outros passivos	123.704	59.570	23.231		
Outros ativos financeiros	9.2	801.696	458.331	217.474		Impostos Diferidos	24.b	114.783	51.184	19.613	
(-) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9.2	(16.701)	(18.702)	—		Contingências	17	5.970	5.640	1.581	
Outros valores e bens	12	23.018	21.333	24.939		Recursos não procurados	18	1.771	1.770	2.013	
Ativos fiscais	10	61.140	40.981	19.920		Passivos diversos	16	1.180	976	24	
Outros créditos	3.405	2.996	466			Total passivo não circulante	587.084	365.539	183.267		
Diversos	3.405	2.996	466			Patrimônio líquido	Capital social	19.1	27.977	27.977	
Total do ativo não circulante	914.495	525.239	274.776			Reserva legal	19.2	5.595	5.595	4.160	
Permanente						Reserva de lucros	19.3	68.458	21.832	67.741	
Imobilizado	7.482	5.239	3.484			Total do patrimônio líquido	102.030	55.404	99.878		
Imobilizado de uso	13.1	14.552	11.122	8.594							
(-) Depreciação acumulada		(7.070)	(5.883)	(5.110)							
Intangível	31.570	30.901	32.548								
Intangível	13.2	36.750	33.398	33.065							
(-) Amortização acumulada		(5.180)	(2.497)	(517)							
Total do ativo permanente	39.052	36.140	36.032								
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.124.737</b>	<b>685.533</b>	<b>397.389</b>								

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de Reais

ATIVO	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Total	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Reapresentado Nota 2.6	EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de Reais	
									31/12/2023	31/12/2023
<b>Saldos originais em 1º de janeiro de 2023</b>	27.977	5.595	65.998	99.570						
Ajustes do saldo inicial			307	—	307					
<b>Saldos Iniciais em 1º de Janeiro de 2023 (Reapresentado Nota 2.6)</b>	<b>27.977</b>	<b>5.595</b>	<b>66.305</b>	<b>99.877</b>						
Lucro líquido do exercício			—	—	192.792	192.792				
Distribuição de dividendos			—	(65.998)	(171.267)	(237.265)				
Reserva de lucros			—	21.525	(21.525)	—				
<b>Em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado Nota 2.6)</b>	<b>27.977</b>	<b>5.595</b>	<b>21.832</b>	<b>55.404</b>						
Lucro líquido do período			—	—	295.056	295.056				
Distribuição de dividendos			—	(248.430)	(248.430)	—				
Reserva de lucros			46.626	(46.626)	—	—				
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>27.977</b>	<b>5.595</b>	<b>68.458</b>	<b>102.030</b>						
<b>Saldos originais em 30 de junho de 202</b>										

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 DA ADEMICON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A. - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2030, no que se refere ao art. 1º, na parte em que altera o art. 4º da Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021; e ao art. 2º, caput, inciso I, alínea "a", em 1º de julho de 2024, quanto ao disposto no art. 2º, caput, incisos II e III; e em 1º de janeiro de 2025, quanto aos demais dispositivos. **Resolução BCB nº 178, 19/01/2022:** Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. **Resolução BCB nº 391, 12/06/2024:** Altera a Resolução BCB nº 178, de 19 de janeiro de 2022, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução entra em vigor em 1º de julho de 2024. **Resolução BCB nº 435 de 28/11/2024:** Altera a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas das administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos para elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Administração da ADEMICON está procedendo a análise quanto aos impactos destas alterações sobre suas operações, e fará a adequação à medida em que for identificada sua aplicabilidade. Não há outras normas ou resoluções com impactos materiais sobre as demonstrações financeiras da ADEMICON.

**2.5.1 Efeitos decorrentes da adoção de novas normas contábeis:** A Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023 (alterada pela Resolução BCB nº 397 de 3 de julho de 2024), que incorporou os conceitos do Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estabelece os procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixa de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, e a evidencição de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas administradoras de consórcios. A adoção da referida norma será aplicada prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2025, e as diferenças apuradas entre os valores contábeis de ativos e passivos decorrentes de sua aplicação, serão reconhecidas em conta de reserva de lucros nesta data, líquido dos respectivos impactos fiscais, quando aplicável. Os principais impactos estimados da adoção inicial dessa norma, para ADEMICON, estão relacionados aos efeitos esperados pela adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Para fins de mensuração da provisão, foram considerados os seguintes parâmetros: • Classificação dos ativos financeiros com base no modelo de negócios para gestão desses ativos; • Alocação dos ativos financeiros em estágios, considerando se ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito ou com aumento significativo no risco de crédito; • Classificação dos ativos financeiros por carteiras. De acordo com o Art. 50 da Resolução, a ADEMICON está sujeita a aplicação da metodologia simplificada pois não se enquadra como integrante de conglomerado prudencial enquadrado nos segmentos 1 (S1), 2 (S2) e 3 (S3), assim, a provisão é calculada aplicando-se os percentuais definidos no Anexo II da Resolução, com base no período de atraso, demonstrados a seguir: Atraso até 90 dias:

Período de atraso em dias	Período de atraso em meses	% de provisão por carteira	C1	C2
0 a 14 dias		0	1,4%	1,4%
15 a 30 dias		1	3,5%	3,5%
31 a 60 dias		2	4,5%	6,0%
61 a 90 dias		3	5,0%	17,0%
Atraso superior a 90 dias:				

Período de atraso	Meses após 90 dias de atraso	% de provisão por carteira	C1	C2
90 dias a 4 meses	Até 1 mês	10,0%	33,4%	
De 4 a 5 meses	1 a 2 meses	14,5%	36,8%	
De 5 a 6 meses	2 a 3 meses	19,0%	40,2%	
De 6 a 7 meses	3 a 4 meses	23,5%	43,6%	
De 7 a 8 meses	4 a 5 meses	28,0%	47,0%	
De 8 a 9 meses	5 a 6 meses	32,5%	50,4%	
De 9 a 10 meses	6 a 7 meses	37,0%	53,8%	
De 10 a 11 meses	7 a 8 meses	41,5%	57,2%	
De 11 a 12 meses	8 a 9 meses	46,0%	60,6%	
De 12 a 13 meses	9 a 10 meses	50,5%	64,0%	
De 13 a 14 meses	10 a 11 meses	55,0%	67,4%	
De 14 a 15 meses	11 a 12 meses	59,5%	70,8%	
De 15 a 16 meses	12 a 13 meses	64,0%	74,2%	
De 16 a 17 meses	13 a 14 meses	68,5%	77,6%	
De 17 a 18 meses	14 a 15 meses	73,0%	81,0%	
De 18 a 19 meses	15 a 16 meses	77,5%	84,4%	
De 19 a 20 meses	16 a 17 meses	82,0%	87,8%	
De 20 a 21 meses	17 a 18 meses	86,5%	91,2%	
De 21 a 22 meses	18 a 19 meses	91,0%	94,6%	
De 22 a 23 meses	19 a 20 meses	95,5%	98,0%	
23 meses ou mais	20 meses ou mais	100,0%	100,0%	

O efeito da adoção do modelo simplificado para estimativa das perdas esperadas associadas ao risco de crédito corresponde ao um incremento de aproximadamente 200% sobre o saldo da provisão para perdas de taxa de administração registrada em 31 de dezembro de 2024. Essa variação deve-se a mudança nas premissas utilizadas, visto que ate dezembro de 2024, a provisão para perdas era constituída a proporção de 17% sobre o total do saldo em aberto, parcela em que a Administração avalia que o risco de perda é significativo. Essa premissa tem como base o acompanhamento periódico dos processos de cobrança, que demonstra que cerca de 83% do saldo inadimplente é recuperado em um período inferior a dois anos. Com a aplicação do modelo disposto no Anexo da Resolução, a provisão passa a ser constituída a partir da data de vencimento de todos os títulos em aberto na data-base. Em relação a provisão para perdas de empréstimos a grupos encerrados, o incremento sobre o saldo de provisão registrado em 31 de dezembro de 2024 é de aproximadamente 10%. Por se tratar de operações de maior prazo de recuperação, já havia provisão constituída para aproximadamente 90% do saldo em aberto destas operações. Os efeitos iniciais da aplicação da Resolução serão reconhecidos em conta de Reserva de Lucros, no Patrimônio Líquido. **2.6. Representação das cifras comparativas:** A Resolução BCB nº 120 de 27/07/2021, em vigor desde 1º/01/2022, dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio e inclui o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, na relação de pronunciamentos técnicos a serem observados pelas Administradoras no reconhecimento da receita. Dessa forma, a receita que até 31/12/2021 era reconhecida pelo Regime de Caixa, a partir de 1º/01/2022 passou a ser reconhecida pelo Regime de Competência, ao longo do prazo dos contratos. A mesma sistemática passou a ser aplicada também para as despesas com comissões. Para atender ao disposto na Resolução, a Administração elaborou uma Política de Reconhecimento da Receita, e desenvolveu internamente uma ferramenta responsável pelo processamento das informações para registro e apropriação da receita e das despesas de comissão com base nas novas premissas. A partir de janeiro de 2024, essa ferramenta passou por um processo detalhado de revisão e consequente aprimoramento, que resultou na implementação de novos parâmetros, permitindo assim um maior nível de detalhamento da movimentação financeira e controle dos saldos contábeis. Esses parâmetros foram ajustados, e reprocessados os cálculos da receita com taxa de administração e despesas com comissões para o exercício de 2023, e, em decorrência disso, foi identificada a necessidade de ajustes nos saldos contábeis do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023. **2.6.2 Impostos Diferidos:** Com a mudança no critério de reconhecimento das receitas, as bases de cálculo dos impostos e contribuições incidentes sobre a receita (PIS, COFINS e ISS) e sobre o lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social) passaram a gerar impostos diferidos decorrentes da diferença temporária entre caixa e competência. Os impostos diferidos representam diferenças temporárias entre os valores contábeis e fiscais dos ativos e passivos, que resultarão em tributos a pagar ou a recuperar no futuro, e para garantir que os demonstrativos contábeis apresentem uma visão consistente da sua situação econômica e tributária ao longo do tempo, passou a constituir ativos e passivos diferidos sobre estas diferenças. Os impostos diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas de 1,65% (PIS), 7,60% (COFINS) e 2% (ISS) sobre a diferença entre a base de cálculo (faturamento) e a receita bruta reconhecida pelo regime de competência, e os passivos diferidos pela aplicação das alíquotas de 25% (Imposto de Renda) e 9% (Contribuição Social) sobre as diferenças temporárias apuradas entre as receitas e despesas incorridas (regime de caixa) e as registradas segundo o regime de competência. Com base no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, mudança de estimativas e retificação de erro, os ajustes para fins de correção de erro sobre as cifras comparativas foram registrados diretamente nas contas de acordo com a sua natureza e, portanto, as demonstrações financeiras correspondentes aos períodos comparativos estão sendo reapresentadas.

**Balanço Patrimonial****Ajustes do saldo inicial:****1º de janeiro de 2023**

Ativo	Original	Ajustes	Reapresentado
Circulante	86.581	-	86.581
Não circulante			
Ativos fiscais	-	19.920	19.920
Total do ativo não circulante	254.856	19.920	274.776
Permanente	36.032	-	36.032
Total do Ativo	377.469	19.920	397.389
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo Circulante	114.244	-	114.244
Passivo Não circulante	-	19.613	19.613
Impostos Diferidos	-	163.655	19.613
Total passivo não circulante	277.899	19.613	297.512
Total do passivo	99.570	307	99.877
Patrimônio líquido	377.469	19.920	397.389
31 de dezembro de 2023	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo	108.951	(10.984)	97.967
Ativos financeiros	67.796	(10.984)	56.812
Taxa de administração a receber	26.258	(15.735)	10.523
Comissão a apropriar	41.538	4.751	46.289
Total do ativo circulante	135.138	(10.984)	124.154
Não circulante	467.713	-	467.713
Ativos financeiros	466.115	(7.784)	458.331
Outros ativos financeiros	450.558	(7.784)	442.774
Comissão a apropriar	-	40.981	40.981
Total do ativo não circulante	492.043	33.197	525.240
Permanente	36.139	-	36.139
Total do Ativo	663.320	22.213	685.533

	31 de dezembro de 2023	Original	Ajustes	Reapresentado
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Passivo</b>	<b>162.001</b>	<b>24.103</b>	<b>186.104</b>	
Circulante	40.729	24.103	64.832	
Passivos financeiros	-	-	-	
Taxa administrativa a apropriar	-	-	-	
Total do passivo circulante	240.487	24.103	264.590	
Não circulante				
Passivos financeiros	313.175	(7.206)	305.969	
Taxa administrativa a apropriar	313.175	(7.206)	305.969	
Impostos Diferidos	-	51.184	51.184	
Total passivo não circulante	321.561	43.978	365.539	
Total do passivo	562.048	68.081	630.129	
Patrimônio líquido	101.272	(45.868)	55.404	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	663.320	22.213	685.533	
<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>				
<b>Original</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>		
10.002	-	10.002		
<b>Demonstração do Resultado</b>				
<b>Receitas da Intermédiação Financeira</b>				
Outras receitas/Despesas Operacionais	586.606	(11.570)	575.036	
Receita de prestação de serviços	(250.839)	(3.032)	(253.870)	
Despesas administrativas	-	-	-	
Comissões	(108.928)	(3.033)	(111.961)	
	308.440	(14.603)		

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 DA ADEMICON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A. - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 DA ADEMICON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A. - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma										
<b>24. IMPÔTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>										
Resultado com instrumentos derivativos passivos	2024	Exercício 2024	Exercício 2023							
Variação monetária passiva	(1.724)	(2.440)	(1.972)	Imposto de renda e contribuição social diferidos do período	2024	Exercício	Reapresentado	Exercício 2023	26. PARTES RELACIONADAS	
Perda com variação cambial	(86)	(1.392)	(823)	Imposto de renda e contribuição social totais do período	2024	2024	Nota 2.6	2024	Em 31 de dezembro de 2024 a ADEMICON possui registrado em suas demonstrações financeiras o montante de R\$ 41.937 (R\$ 20.300 em 31 de dezembro de 2023), referentes a debêntures emitidas pela Ademicon Securitizadora S.A.	
Outras multas	(16.540)	(28.061)	(494)						27. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO	
Juros passivos	(3.36)	(630)	(93)						A remuneração total dos diretores estatutários, registrada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está representada pelo montante de R\$ 3.166 (R\$ 2.853 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).	
Outras	(3.757)	(6.923)	(24)						28. HONORÁRIOS DE AUDITÓRIA	
Sub-total	—	—	(59)						A Ademicon possui processo para a contratação de serviços profissionais de auditoria independente, tanto para sua controladora como para a administradora. Os honorários contratados relativos à auditoria independente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão representados pelo montante de R\$ 725 (em 2022 R\$ 626), e não houve contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.	
Total	(22.443)	(39.449)	(3.465)						29. SEGUROS (NÃO AUDITADO)	
	(772)	(9.193)	23.963						A ADEMICON possui contratados seguros para os imóveis onde estão instaladas as sedes administrativas, apropriados pelo período de vigência da apólice, e que possuem as seguintes coberturas:	
<b>a) Correntes</b>										
									<b>Cobertura</b>	
									<b>Valor da cobertura</b>	
									<b>Vigência</b>	
<b>24. IMPÔTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>										
Resultados antes dos impostos com participação nos resultados	2024	Exercício 2023	Reapresentado							
(+) Efeitos aplicação CPC 47	285.354	440.592	291.368							
(+) Despesas indutivas	(138.021)	(197.698)	(79.639)							
(+) Provisão para perda de crédito esperada	6	205	108							
(+) Despesas financeiras não realizadas	(471)	(2.032)	4.497							
(+) Doações	(1.399)	1.394	—							
(+) Brindes	47	116	1.083							
(+/-) Outras despesas	517	891	1.040							
Base de cálculo	13.651	(2.219)	(17.703)							
Imposto de renda - 25%	159.684	241.249	200.754							
Contribuição Social - 9%	42.295	64.561	50.188							
Imposto de renda e contribuição social antes das deduções	14.907	22.927	18.068							
Imposto de renda e contribuição social do período	51.837	81.937	67.005							
<b>DIRETORIA</b>										
Tatiana Schuchovsky - Diretora Presidente	Guilherme Carrasco - Diretor Vice-Presidente	Jorge Mancia - Diretor Financeiro								
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>										
Aos Administradores e Acionistas <b>Ademicon Administradora de Consórcios S.A.</b>										
<b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Ademicon Administradora de Consórcios S.A. ("Ademicon"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como as demonstrações consolidadas de recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 e das variações nas disponibilidades de grupos para o exercício e semestre findos nessa mesma data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ademicon Administradora de Consórcios S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como as demonstrações consolidadas de recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2024 e das variações nas disponibilidades de grupos para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pelas demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Ademicon, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:</b> A administração da Ademicon é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou,										
de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. <b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A administração da Ademicon é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Ademicon continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ademicon ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Ademicon são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante re-										
sultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ademicon. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da Ademicon. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ademicon a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.										
Curitiba, 22 de abril de 2025										
<b>pwc</b> PricewaterhouseCoopers Auditors Independents Ltda. CRC 2SP000160/F-6										
Adriano Machado Contador - CRC 1PR042584/O-7										

# Faça suas publicações legais no DI&C.

A transparência é total e a cobertura é perfeita.

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 25/04/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: [https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes\\_Legais](https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais)



Hash validação: 1f527dee7d0aa306673463ee6145407d49740bccb238d1f5117218c68dc5a1ee, em acordo com MP 2.200-2/01



**Assinado em:** 25/04/2025 00:07:37

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 39c5962c2d53eb7709156a7f55289175

**Assinatura**



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
187.53.118.239, 172.31.14.157	<a href="#">-25.4345969,-49.2537428</a>	Curitiba	80050-250	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 135.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA  
**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.it.gov.br](#)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.

